





DO ENGANO PARA A VERDADE



Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: setembro/2012

Degração :

Eliane Condinho

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

INTRODUÇÃO

A Bíblia é a verdade de Deus para nossa vida. E o nosso coração precisa estar sempre aberto para receber os ensinamentos do Senhor, por meio da Palavra dele. Deve existir dentro de nós a fome, o desejo de viver a Palavra e a termos como luz para o nosso caminho. E as Escrituras nos revelam que Deus é um Deus de promessas, o Deus da criação. Quando Ele criou o homem o fez à sua imagem e semelhança, com o propósito de dominar sobre

toda a terra e sobre todos os animais (Gênesis 1.26). Porém, o homem se corrompeu sendo enganado pela serpente (símbolo de satanás) e lançado para fora do Jardim do Éden. Por causa do pecado, o homem foi separado de Deus. Por isso, para resgatar a humanidade do domínio das trevas, Deus enviou Jesus, como homem, para pagar um alto preço pela vida de cada um de nós. *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”* (2 Coríntios 5.21) Contudo, a realidade de muitos é o engano. Satanás quer cegar os homens para que eles não experimentem as bênçãos das promessas de Deus, aprisionando-os num mundo de mentiras e engano. Nesta mensagem, você verá que o conhecimento da Verdade nos liberta de toda mentira das trevas, que podemos sim viver como vencedores por meio daquele que nos amou e se deu por nós, Jesus. Boa leitura!

“Pai, contemple a condição dos teus filhos. Que não venhamos a ser destruídos, mas que pelo conhecimento da tua Palavra possamos nos erguer como soldados valentes, assumindo uma posição diante do Senhor e dos homens, como vencedores em nome de Jesus. Amém!”

PRISIONEIRO DA MENTIRA

Durante a Segunda Guerra Mundial, um general americano foi feito prisioneiro. O nome dele era Jonathan Wainwright. Ele era um general do Exército dos Estados Unidos e comandante e chefe das forças aliadas nas Filipinas por ocasião de sua rendição ao Japão em Corregidor, em maio de 1942, durante a Segunda Guerra Mundial. Como comandante de campo das forças filipinas e americanas, estava abaixo apenas do General Douglas MacArthur. Este teve que ir para a Austrália;

sendo assim, na derrocada frente aos japoneses, Wainwright assumiu o comando geral das Filipinas, que já se encontrava numa situação de desespero. Foi promovido a tenente-general, em março de 1942, e em meio à luta contra a invasão, viu os 70 mil homens das tropas americanas e das Filipinas se renderem em Bataan, em abril do mesmo ano. No comando da resistência final na Fortaleza de Corregidor, na entrada da Baía de Manila, até maio de 1942, para evitar um massacre desnecessário dos sobreviventes e sem esperança de vitória ou reforços, rendeu-se ao exército japonês. Diante do poderio dos japoneses, o general se rendeu ao exército japonês, e quando um general se rende, o exército faz o mesmo. Os japoneses fizeram o general e milhares de soldados americanos prisioneiros nos campos. Eles foram levados para um campo de prisioneiros que os japoneses possuíam na Mongólia, país próximo à Rússia, dominado pelos japoneses. Na época lugares como Pacífico, Coreia, Cingapura, Filipinas, várias ilhas estavam sobre o domínio dos japoneses e o General era um trunfo. O General MacArthur havia partido para a Austrália, mas quando teve que sair das Filipinas disse uma frase

que ficou marcada na mente do general Jonathan Wainwright, ele disse: *"I Shall return"*, que quer dizer *"Eu voltarei"*. Ele saiu derrotado, mas seu espírito estava confiante; por isso, deixou essa mensagem de retorno. Três anos depois, na Austrália, ele pôde reorganizar o exército americano e junto dos aliados que estavam lutando ao lado dos americanos, o exército, novamente cheio de vida, coragem e novos armamentos retomaram dos japoneses as Ilhas Gilbert, Marianas, Carolinas e também as Filipinas. Após a conquista de Manila e a invasão da ilha de Palawan no extremo oeste das Filipinas, as tropas norte-americanas desembarcaram em Mindanao, a última das grandes ilhas filipinas a serem tomadas, em 17 de abril. Porém, os combates continuaram contra um inimigo derrotado como força de combate. Os japoneses mesmo sem esperança resistiam dividindo-se em pequenos grupos. Resistiram até junho de 1945, e a rendição do Japão só se deu em 2 de setembro do mesmo ano. Os aliados venceram. Dessa forma, nos campos de prisioneiros quando a notícia, de que a guerra havia acabado chegava, o comandante do campo e os soldados japoneses é que eram feitos prisioneiros e os americanos e

aliados libertados. O general Jonathan Wainwright estava na Mongólia, e a notícia do fim da guerra e vitória dos americanos, ainda não tinha chegado a eles. Então, ele e os soldados continuaram ali; muito tempo se passou e eles ficaram vivendo como prisioneiros. Sofrendo doenças, magros, famintos; contudo, a realidade é que eles eram vencedores de guerra. O general e seus soldados eram heróis de guerra, mas viviam como prisioneiros, porque não tinham conhecimento da verdade.

Agora vamos ao texto que está em Êxodo capítulo 1, a partir do verso 1, para que no decorrer da mensagem façamos uma comparação entre as duas situações:

“São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito; cada um entrou com sua família: Rúben, Simeão, Levi e Judá, Issacar, Zebulom e Benjamim, Dã, Naftali, Gade e Aser. Todas as pessoas, pois, que descenderam de Jacó foram setenta; José, porém, estava no Egito. Faleceu José, e todos os seus irmãos e toda aquela geração. Mas os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles. Entrementes, se levantou

novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José. Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós. Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo a guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra. E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras, para os afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés. Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel; então, os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel, e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam. O rei do Egito ordenou às parteiras hebreias, das quais uma se chamava Sifrá, e outra Puá, dizendo: Quando servirdes de parteira às hebreias, examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva. As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito, antes, deixaram viver os meninos. Então, o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Porque fizestes isso e deixastes viver os meninos? Responderam as parteiras

a Faraó: É que as mulheres hebreias não são como as egípcias; são vigorosas, e antes que lhes chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos. E Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte. E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família. Então, ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem aos hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver.”
(Êxodo 1.1-22)

E CONHECEREIS A VERDADE

As Escrituras dizem em Oseias 4.6 que *“o meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento”*. E a estratégia, a astúcia do inimigo é exatamente roubar o conhecimento, imprimir em nossa mente que precisamos continuar como prisioneiros, sendo que Jesus, há dois mil anos, despojou os principados e potestades, nos dando livre acesso às promessas de Deus. *“E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.”* (Marcos 15.38) Segundo a Bíblia de estudo Genebra a morte de Jesus

foi o sacrifício final e definitivo pelo pecado. A vítima sacrificial perfeita que obteve para todos nós a *“eterna redenção”*. *“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.”* (Romanos 8.37) Por isso, nós cantamos sempre *“Cristo já ressuscitou, aleluia! Sobre a morte triunfou, aleluia! Jesus é o vencedor”*. Ele venceu, mas agora precisamos que o conhecimento dessa verdade alcance os corações. O capítulo 1 de Êxodo, a partir do verso 1, descreve bem essa verdade. Faraó era o rei do Egito, e esse país era uma potência, com um exército poderoso, com armas, carros aparelhados, cavalos, uma economia estável, muita riqueza, muito poder, mas a Bíblia diz que o rei estava apreensivo, preocupado com os israelitas. O povo de Israel não tinha exército, não tinha espadas, nem lanças. Viviam como escravos no Egito, mas aquele povo estava incomodando a Faraó. Nos versos 9 e 10 de Êxodo 1, Faraó disse ao seu povo: *“Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós. Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra.”* Espiritualmente falando, o

Faraó simboliza satanás. Os soldados de Faraó são uma figura dos demônios e os israelitas representam a igreja. Jesus definiu a missão do inimigo que é matar, roubar e destruir (João 10.10). E esse inimigo estava dizendo que o povo dos filhos de Israel era mais numeroso e mais forte do que ele, o Egito. Como o povo de Israel era mais forte? Onde estava a força deles? Viviam como escravos, diferente dos egípcios que treinavam para os campos de batalha, estavam prontos para a guerra. Então, onde estava a força de Israel? Havia uma força que o povo desconhecia. Aquele povo era escolhido por Deus. A falta de conhecimento nos faz viver como escravos. Há uma força, um poder em cada um de nós, precisamos tomar posse da liberdade que Jesus nos outorgou.

Em 1 João 4.4 está escrito: “[...] maior é aquela está em vós do que aquela que está no mundo.” Maior é o Senhor na nossa vida. “Cristo em vós, a esperança da glória.” (Colossenses 1.27) Somos templo do Espírito Santo. O mesmo Espírito que levantou Jesus dentre os mortos habita em nós. Quando não temos conhecimento dessa realidade, vivemos como Israel no Egito, como escravos, prisioneiros

nos campos do inimigo, como o general Jonathan e os seus soldados na Segunda Guerra, mesmo sendo vencedores, vivemos de forma indigna àquela que Deus verdadeiramente já nos deu.

E o Faraó temeroso disse: *“São mais fortes do que nós.”* A nossa força, a força de Israel era a fé no Deus Todo-Poderoso. Diz o versículo 10: *“Eia, usemos de astúcia para com eles.”* O Egito trama-va contra os israelitas. A astúcia nada mais é do que usar de forma sutil a esperteza para enganar o outro. O engano nos cega e nos faz acreditar que as vitórias do Senhor para nossa vida não são reais. E sem conhecimento da verdade vivemos como escravos em vez de nos sentarmos à mesa do Rei dos reis. A Palavra diz que não precisamos nem vencer o diabo, porque Jesus já o venceu, precisamos resisti-lo e ele fugirá (Tiago 4.7). No entanto, muitas vezes dizemos que somos fracos, que não podemos. Isso é mentira do diabo. Você precisa se ver como Deus o vê. Bem maior é o que está em nós. O próprio Deus está em nós, a graça, o poder, a unção do Espírito Santo em nós fazia o Faraó ter insônia. O que o preocupava tanto? Era o povo de Israel que estava ali, como uma figura

da igreja. A única ameaça ao diabo na terra é a Igreja do Senhor. Nós somos ameaça para o inimigo. Por isso, não fique na defensiva, mas esteja na linha de frente. O verso 10 diz: *“Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra.”* Há um momento em que a guerra vem e Israel assume essa guerra. Existe um momento que a Igreja assume a guerra, a batalha espiritual. Durante muito tempo a Igreja ficou passiva no que diz respeito à batalha espiritual. Acontecia que os demônios agiam, destruindo lares, famílias, investindo contra pessoas, trazendo enfermidades, tantas situações, mas a Palavra diz: *“Vindo a guerra.”* Assumimos a posição de soldados do Senhor e nos juntamos aos nossos aliados, os anjos, conforme escrito em Hebreus 1.14: *“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?”* Os anjos do Senhor são nossos aliados para lutarem a nosso favor. O nosso inimigo não quer que saiamos da terra do cativeiro. A vontade dele é que você e eu vivamos no cativeiro da opressão em casa, nos seus

negócios, na família. Mas é chegado o dia em que a mentira será desmascarada na vida das pessoas, e veremos milhares de vidas saindo da prisão, anunciando a vitória completa por meio de Jesus Cristo. Aleluia!

OS ARTIFÍCIOS DO INIMIGO

Qual é o meio que o inimigo usa para trazer o engano e a destruição à vida dos homens? Vou mostrar que ele usou três pontos comuns e sempre usa para nos fazer prisioneiros, são o engano, o domínio e a destruição do povo.

No primeiro ponto é o engano. O Faraó que é a figura do diabo, ele disse: *“Vamos, usemos de astúcia.”* Quando o povo de Israel foi para o Egito, eram setenta príncipes. Eles não foram para o Egito como escravos, não foram acorrentados, eram príncipes.

José era o governador do Egito e abaixo do Faraó, dominava o Egito. Os irmãos de José viviam numa posição extremamente privilegiada. Sendo assim, essa geração viveu como príncipes; em palácios, comiam da mesa do rei, com vestes, anéis, coroa e cetros reais. Então, como os príncipes se transformaram em escravos? No capítulo 1, verso 6 de Êxodo, está escrito: *“Faleceu José e todos os seus irmãos e toda aquela geração.”* Esta geração não passou para a próxima a identidade de príncipes. E o que aconteceu? *“Entrementes, se levantou novo rei sobre o Egito, que não conhecia a José.”* (V. 8) Quando aquele rei assumiu, ele não conhecia José, o Deus que ele adorava e diabolicamente fez o povo viver como escravo. A nossa autoridade vem da nossa identidade. Se não sabemos quem somos, como poderemos viver a realidade de Deus para nossa vida? Se você simplesmente diz: *“Sou um João ninguém, um pobre coitado. Eu sou só um pecador perdoado pela graça.”* Você não experimentará as bênçãos de Deus para sua vida. A nossa identidade hoje é de filhos de Deus. Somos herdeiros e co-herdeiros com Cristo Jesus (Romanos 8.17). Haveremos de reinar com o Senhor. *“[...] Se com ele sofreremos, também com ele*

seremos glorificados.” Porém, muitas vezes o povo de Deus não está reinando, por falta de conhecimento de quem é em Cristo Jesus. Por conta disso o inimigo tem enganado e roubado a identidade de muitas pessoas.

O segundo ponto que o inimigo tem usado contra nós é o domínio. O domínio levou o povo de Israel a viver como escravos. No verso 11 está escrito: *“E os egípcios puseram sobre ele feitores de obras, para o afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés.”* O inimigo não oferece nada, ele aflige, rouba. Os israelitas debaixo da aflição dos egípcios construíram cidades-celeiros para o Faraó. O que vem a ser cidades-celeiros? Fortalezas para o inimigo, onde ele estaria guardando todas as suas astúcias, todas as armas contra o povo de Israel.

Quando não temos discernimento para entender a diferença entre provação de Deus e atuação do inimigo, nos confundimos. Nem tudo o que acontece é vontade de Deus. Às vezes as pessoas colocam títulos em coisas que não têm nada a ver com a vontade de Deus. Um ladrão rouba a casa e mata o irmão foi *“vontade de Deus”*. Amado, isso não

é vontade de Deus. A vontade dele é boa, perfeita e agradável. Precisamos ter discernimento daquilo que vem de Deus. Podemos sim às vezes experimentar a provação de Deus, mas precisamos do discernimento do que é do maligno. Por exemplo: Qual a diferença entre um médico cirurgião e um assaltante? Um cirurgião pode abrir uma pessoa e isso é um ferimento que vai sangrar, um assaltante com uma faca fere uma pessoa que também vai sangrar, porém, a diferença é que o cirurgião se preparou para aquilo. Quando ele usa o bisturi numa pessoa, faz para o bem da pessoa, para extirpar uma doença. Já o assaltante, quando fere alguém, é para interesse próprio. Por isso, temos que distinguir o que vem verdadeiramente do Senhor. A Palavra de Deus diz que não podemos nos conformar com o mundo. *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”* (Romanos 12.2)

O terceiro é a destruição do povo. No Egito o povo sofria com a opressão. Eles não tinham que glorificar a Deus por aquela situação, pois aquilo não era vontade de Deus para a vida deles. O

povo precisava de livramento. O rei do Egito deu ordem às parteiras para que, quando servissem às hebreias, examinassem os bebês, se fosse menino, matasse, mas se menina deixasse viver (Êxodo 1.15-21). Satanás não destrói tudo de uma vez e o engano repousa exatamente nesse ponto. As meninas deviam viver, pois se matassem tanto as meninas quanto os meninos, o povo de Israel poderia se levantar contra os egípcios. Mas por que matar os meninos e não as meninas? Porque os homens seriam os próximos soldados. Precisamos entender que o inimigo sempre toma, rouba. Ele é o enganador. Não podemos ser benevolentes com o diabo. A Palavra diz: “[...] Resisti ao diabo e ele fugirá de vós.” (Tiago 4.7) Israel estava apático, aceitando a escravidão, até o momento que tomaram uma posição de oração. Em Êxodo capítulo 2, versos 23 ao 25 está escrito: *“Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus. Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição.”* Esperaram tanto para clamar ao Senhor, tantos anos se passaram

e eles conformados com aquela situação. No entanto, quando clamaram, Deus ouviu o seu gemido e lembrou-se da aliança que fez com Abraão, Isaque e Jacó e atentou para a situação do povo. Nestes dias Deus tem dado a igreja um espírito de oração, mas oração de autoridade, de poder. Um clamor a Deus que muitas vezes fazemos com lágrimas, pois essa é nossa arma contra as ciladas das trevas. A Bíblia diz: *“Ele atenderá à oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.”* (Salmo 102.17 – Corrigida e revisada fiel) A arma que o povo de Israel possuía era a oração.

Quando nos lembramos dos nossos irmãos da igreja primitiva, mesmo sendo iletrados, incultos, incapacitados, rejeitados, desprezados pelo mundo, transformaram o mundo por meio da oração, entendemos que a nossa força vem de Deus. Da mesma maneira que Deus respondeu ao povo de Israel naquele dia Ele ouve a minha, a sua oração hoje, agora. Ele é o mesmo!

JESUS VENCEU POR NÓS

Jesus Cristo venceu e precisamos anunciar a vitória que Ele nos deu. Voltando ao General Jonathan Wainwright, alguém teve que ir até ele para anunciar a vitória. Ele estava na Mongólia, quando um avião aliado aterrissou perto do campo de prisioneiros e ele pôde receber as boas novas. Isso aconteceu somente em agosto de 1945. Então, o comandante japonês passou a ser prisioneiro. Enquanto nossos olhos não forem abertos para ver que o nosso Comandante Jesus Cristo, derrotou

o chefe satanás, continuaremos apenas sobrevivendo no campo de prisioneiros. O propósito de Deus não é que você apenas sobreviva, mas viva. Isso não significa olhar para a sua vida e murmurar, mas assumir a posição de vitorioso. Na foto que foi tirada no momento da rendição do exército japonês, o general MacArthur estava ao lado do general Jonathan. Jonathan Wainwright pensava que havia envergonhado MacArthur e por isso não poderia vê-lo, mas ele estava ali ao lado dele no momento da rendição. Talvez na sua vida, em muitas ocasiões, você não honrou seu general. Pressionado, quem sabe você se rendeu, e não assumiu a posição de vitorioso, não assumiu Jesus Cristo como aquele que venceu, deu a vida por você. E, agora, envergonhado diz não ter coragem para voltar para Ele, porque falhou. Não tenha medo, este é o momento de você ser liberto, o propósito de Deus não é que você viva no campo de prisioneiros. Saia agora, você é livre em Cristo. *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”* (João 8.36) Não existe mais o arame farpado que o prendia, os grilhões foram quebrados, saia do campo de prisioneiros, seja livre de toda acusação do diabo e assuma o lugar de Deus

para você. Muitas vezes as pessoas carregam derrotas, fracassos por tanto tempo. Mas lembre-se, as coisas antigas já passaram eis que tudo se fez novo. Livre-se das vestes velhas, pois Deus preparou um banquete para você que é filho, herdeiro de Deus. O sangue do Cordeiro foi derramado para que você tivesse vida e vida em abundância. Não podemos melhorar em nada o sangue de Jesus, porque o sangue Dele é pleno, completo, absoluto, mas podemos melhorar o nosso testemunho. Escolha viver por fé, reconhecendo as verdades das Escrituras na sua vida. A nossa oração tem poder, o povo de Israel orou e Deus ouviu o clamor dele. Tome posse do poder da oração. Deus criou o mundo, fez o homem e o colocou como gerente, mas o homem pecou e entregou o domínio do mundo a satanás, a parte material da criação de Deus. Adão, o delegado de Deus sobre a terra, transferiu o seu domínio legal para satanás. Sendo assim, Deus foi forçado a reconhecer a posição legal de satanás, a despeito da forma fraudulenta que ele a obteve. Deus é Todo-Poderoso, mas o seu poder nunca opera violando o seu caráter. Deus não se tornaria um transgressor desafiando diretamente a satanás. Nada, porém, sai

do controle do Senhor e visto que o governo da terra foi dado a outro (satanás) pelo homem, também seria um homem que a reconquistaria. A Bíblia diz que *“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*. (Romanos 3.23, ECA) Por isso, o Pai enviou Jesus Cristo, homem de dores, *“o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca”*. (1 Pedro 2.22) Jesus veio como homem para tomar o domínio legal de satanás, e o homem fosse salvo segundo a Palavra do Senhor. Como homem, Jesus foi tentado em todas as coisas, como Adão e Eva foram tentados. No deserto a tentação se repetiu da mesma forma que no Jardim do Éden, porém, Jesus não se rendeu a ela, Ele venceu. A cruz trouxe a redenção da humanidade e Deus ainda confirmou a vitória quando Jesus ressuscitou dentre os mortos, a vitória foi completa. Hoje, não precisamos viver como perdedores inconformados. Satanás é o perdedor. A nossa posição no Senhor é: *“Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”* A verdade liberta; o conhecimento da verdade de Deus liberta, a nossa posição em Cristo Jesus, liberta. O Senhor mesmo disse: [...] De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.” (Hebreus 13.5)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amado, o diabo não quer que você saia da guerra; todavia, você tem que dar um passo de fé. Todo domínio do inimigo, toda mentira das trevas, lance no mar do esquecimento. Abra seus braços e corra para o Senhor, você não precisa viver debaixo do jugo de satanás dizendo que não tem mais jeito para você, que não há oportunidade para a sua vida. Isso é engano. Jesus pode restaurar sua vida. Ele disse: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós*

o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (Mateus 11.28-30) Muitas vezes o inimigo coloca fardos sobre a nossa vida, mas o fardo de Jesus é leve. Nós não temos que fazer nada, tudo que precisávamos para sermos salvos, Jesus já fez. Só precisamos tomar posse dessa realidade. Não há mais nenhum domínio das trevas. Existe o domínio da vida, a libertação plena; você e eu podemos sair do cativeiro e correr para os braços do Pai. Você é livre em Cristo Jesus. Se você está vivendo opressão, situações insistem em lhe dizer que você é um perdedor, que você não pode chegar a lugar algum, o engano do inimigo tem aprisionado você e sua família, saiba que você é livre, receba as boas novas. O conhecimento é isto: Jesus já venceu. Diga não ao engano, declare a verdade da Palavra de Deus. Sobre sua vida não vale encantamento, não vale mentira, opressão de satanás. Caminhe por caminhos retos, encha seu coração de alegria, a paz do Senhor, você é filho do Altíssimo, Rei dos reis. E filho de Rei é o que? Sua identidade é de um príncipe de Deus. O opressor diz que você tem que viver como

escravo, trabalhar como escravo, ser prisioneiro do pecado e das paixões deste mundo, mas o Espírito Santo diz que você é livre. Aleluia! *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (João 8.32)

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com